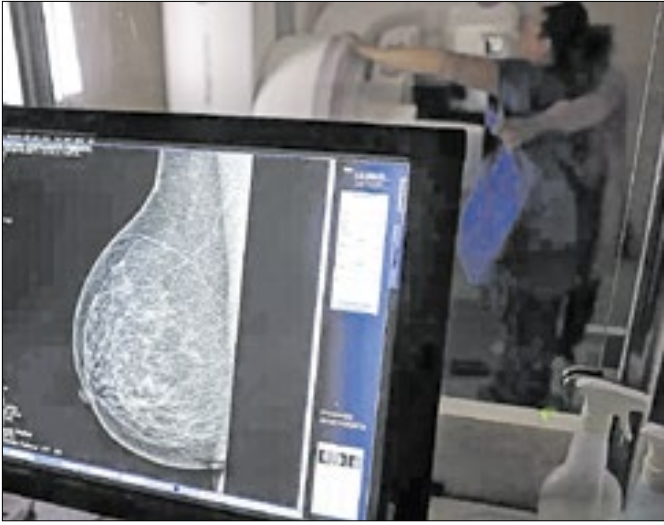


PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Prefeitura de Petrópolis



Projoeto de lei municipal assegura diagnóstico precoce

Câmara aprova PL de prevenção do câncer de mama

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, na última quarta-feira (22), o Projeto de Lei de autoria do vereador Gil Magno, que estabelece prazos máximos de até 30 dias para o agendamento de consultas ginecológicas e mastológicas na rede pública de saúde do município. A proposta busca garantir a efetividade da Lei Federal nº 13.896/2019, conhecida como “Lei dos

30 Dias”, que determina a realização de exames diagnósticos de câncer em até 30 dias a partir da solicitação médica. Pelo texto aprovado, o prazo começa a contar a partir do registro do pedido no sistema de regulação municipal, tanto para consultas ginecológicas quanto para encaminhamentos a mastologistas. O objetivo é evitar atrasos na fase inicial do atendimento.

Tempo adequado para diagnóstico

Segundo ao vereador, a medida visa garantir que essas consultas aconteçam em tempo adequado. “É uma questão de respeito e de vida. O diagnóstico precoce salva vidas, e o poder público precisa agir para que a legislação realmente funcione na prática”,

afirmou Gil Magno. A proposta também prevê a adoção de protocolos digitais para o registro e controle das solicitações, promovendo transparência e eficiência no cumprimento dos prazos. O projeto segue para a sanção do Poder Executivo.

Prefeitura de Petrópolis



Capacitação foi o principal ponto abordado

Prefeitura promove primeiro Seminário dos Nudecs

A Prefeitura realizou na última semana, o primeiro Seminário dos Núcleos Comunitários de Segurança (Nudecs). O Seminário aconteceu no Centro de Cultura Raul de Leoni e reuniu líderes comunitários com o objetivo de fortalecer a participação popular e a cultura prevenção na cidade. A capacitação foi o principal ponto abordado pelos

Nudecs, assim como a importância do acolhimento na hora da emergência nas comunidades. “É importante participar de todos os cursos e se capacitar para que tenha uma comunidade mais preparada, pensando em prevenção e que vai saber enfrentar melhor o momento de emergência”, disse o Nudec, Fernando Rocha.

Projeto que engloba o território

Dois projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) foram aprovados no âmbito do Programa PISTA: “Conectando Territórios Inovadores”, uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio

de Janeiro (FAPERJ) em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS). O programa tem como finalidade selecionar propostas que traduzam o conhecimento científico, tecnológico e local em soluções práticas para os desafios urbanos e ambientais.

Cidadania imersiva é aprovado

Um dos projetos aprovados é o “Cidadania Imersiva: Plataforma de Jogos em Realidade Virtual para Educação Ambiental e Saúde em Comunidades Vulneráveis”, coordenado pelo pesquisador Allan Jonathan da Silva, do LNCC. A iniciativa será implementada em escolas e centros comunitários de

Petrópolis, visando à conscientização ambiental e sanitária por meio de tecnologia imersiva. Além de Allan, integram a equipe os pesquisadores Thiago Malheiros Porcino (LNCC), Érick Oliveira Rodrigues (UTFPR), Esteban Clua (UFF), Daniela Trevisan (UFF) e Diego Barreto Haddad (CEFET/RJ).

Unidades de saúde vêm sofrendo por conta de recursos atrasados

Por Leandra Lima e Evelyn Carvalhaes

Na última semana, uma audiência emergencial para tratar da atual situação do Hospital Alcides Carneiro (HAC), na 4ª Vara Cível de Petrópolis, expôs a vulnerabilidade do sistema municipal de saúde para com a gestão de grandes hospitais. Na ocasião, foi identificado que o Alcides, que é gerido pelo Serviço Autônomo do Hospital Alcides Carneiro (Sehac), está enfrentando uma crise devido aos atrasos dos repasses da Prefeitura, o que continua alargando a dívida herdada de gestões passadas.

A pendência financeira do município com o Sehac vem desde 2019. Na época, o montante era de mais de R\$ 39 milhões. O valor continuou crescendo: em 2020 passou para aproximadamente R\$ 44 milhões; em 2021 foi para R\$ 45 milhões; em 2022, chegou a quase R\$ 54 milhões. Já em 2023 caiu para R\$ 5 milhões e aumentou em 2024, registrando R\$ 17 milhões.

Atualmente, até julho de 2025, os números chegavam a quase R\$ 36,7 milhões. Porém, segundo o Sehac, após o abatimento de impostos extintos em notas fiscais de 2017 a 2023, a dívida da Prefeitura hoje é de pouco mais de R\$ 118 milhões.

Diante do juízo, o secretário de Saúde, Luiz Cruzick, disse que repassaria, ainda na última semana, aproximadamente R\$ 1 milhão, para ser descontado da dívida.

Crise

O fator gera diversas dificuldades para a unidade. Na audiência, representantes do Sehac informaram sobre a carência de insumos básicos e medicamentos, além da suspensão e reagendamento de cirurgias, que vêm acontecendo com frequência. Segundo o panorama, a situação tem afetado diretamente pacientes oncológicos e as cirurgias gerais, especialmente de vesícula e urologia, que representam a maior demanda.

Falhas no Alcides Carneiro apontam herança de má gestão em hospitais

Prefeitura de Petrópolis



Unidade sofre carência de insumos básicos e medicamentos, além da suspensão e reagendamento de cirurgias

O cenário descrito já aconteceu ainda este ano. Em outra audiência, realizada em setembro, a diretora do Hospital Alcides Carneiro, Ronye de Lourdes Pinheiro, mencionou que, em abril deste ano, houve uma paralisação de dois dias no serviço de cirurgia de urologia.

Insumos

Em relação aos insumos hospitalares — que vão de equipamentos de proteção para os profissionais, itens de curativo, seringas, higiene, entre outros —, Gilberto de Melo Pires, gerente de suprimentos do almoxarifado, informou que o estado é crítico. Cerca de 42 itens estavam faltando; desses, 20 foram supridos, e mais da metade segue em falta. Gilberto destacou que os pedidos de reposição são sempre encaminhados à diretoria do hospital.

Medicamentos

A responsável pelo abastecimento farmacêutico do hospital, Marcela Monteiro, relatou que o setor enfrenta falta de medicamentos considerados essenciais, com dezoito itens zerados no es-

toque — entre eles, o anti-hipertensivo carvedilol 12,5 mg, medicamento usado para tratar insuficiência cardíaca e hipertensão arterial, em falta há cerca de trinta dias.

O fato também já se repetiu outras vezes: em abril, faltaram antibióticos.

Nutrição

Outro ponto que chamou atenção foi a questão nutricional. Para conter gastos, profissionais também foram orientados pela direção do Sehac a reavaliarem o cardápio das refeições, priorizando a redução de custos sem comprometer o valor nutricional. Conforme o relato da nutricionista Vanessa Wendling, hoje o item mais caro do cardápio é a proteína, que está sendo substituída — a carne vermelha pela branca, como frango e ovo.

Desrespeito

Frente ao exposto, o juiz Jorge Luis Martins apontou que a situação é um desrespeito aos princípios administrativos e constitucionais, ressaltando que a Prefeitura deve cumprir com o papel de repassar os subsídios necessários para a unidade.

Caminhada do Outubro Rosa colore as ruas de Petrópolis

Mais uma vez, o Centro Histórico de Petrópolis se vestiu de rosa neste sábado (25) para a Caminhada do Outubro Rosa 2025, que reuniu centenas de pessoas em um grande ato de conscientização sobre o câncer de mama. Organizado pela Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO), em parceria com a Prefeitura, o evento encerrou o mês de ações dedicadas à prevenção e ao diagnóstico precoce da doença.

“A gente sabe que a prevenção é nossa maior ferramenta na luta contra o câncer de mama. E todos os anos o Outubro Rosa traz esse alerta importante para toda a sociedade. É preciso diagnosticar o quanto antes”, destacou a primeira-dama Letícia Siqueira Costa, madrinha do evento, que ao lado do prefeito Hingo Hammes participou da caminhada. “Nosso papel, enquanto gestores e enquanto poder público, é dar cada vez mais visibilidade a essa campanha tão bonita e tão fundamental no enfrentamento ao câncer que mais

acomete as mulheres da nossa cidade e de todo o país”, completou o prefeito.

A concentração começou às 14h, em frente à Catedral São Pedro de Alcântara, e o trajeto seguiu pelas ruas da Imperatriz, do Imperador, Dr. Nelson de Sá Earp e Avenida Koeler, com encerramento em frente à sede da Prefeitura. Durante o percurso, o clima foi de emoção e celebração da vida, marcado por músicas, palavras de incentivo e demonstrações de apoio a pacientes e familiares que enfrentam o câncer.

“No ano passado, os dados do SUS mostraram uma queda no número de casos de câncer de mama em mulheres em comparação com 2023. Esse é um dado muito importante porque mostra que as ações de prevenção, estimuladas por campanhas como esta, são eficientes”, avaliou o secretário de Saúde, Luís Cruzick. “Por isso, reforçamos o apoio da Prefeitura e seguimos intensificando as ações de prevenção. Somente o acesso à informação

e ao diagnóstico precoce pode garantir que essas mulheres tenham uma chance real nessa luta tão difícil contra o câncer de mama”, afirmou a secretária-chefe de Gabinete e secretária de Direitos e Políticas para as Mulheres, Rosângela Stumpf.

Solidariedade

Assim como nas edições anteriores, o evento também teve caráter solidário. Os participantes puderam trocar 1 kg de alimento não perecível por uma camiseta da campanha, fortalecendo a rede de apoio aos pacientes assistidos pela APPO. A mobilização arrecadou mais de uma tonelada de alimentos, que serão destinados às famílias atendidas pela instituição.

Com o tema “Cada momento conta, cada gesto importa”, a caminhada deste ano destacou a importância dos cuidados paliativos e da atenção integral à saúde, reforçando que o tratamento vai além da parte clínica, envolvendo acolhimento, conforto e qualidade de vida.

Participação da APPO

A vice-presidente voluntária da APPO, Ana Cristina Mattos, também celebrou o sucesso da caminhada. “O Outubro Rosa da APPO é uma campanha que há anos transforma a forma como Petrópolis enxerga o câncer de mama. A prevenção e o diagnóstico precoce salvam vidas, e ver a cidade unida por essa causa é o que nos motiva a seguir em frente”, afirmou.

Desde 2009, a APPO coordena o Outubro Rosa em Petrópolis, promovendo ao longo do mês uma série de palestras, rodas de conversa e atividades culturais. A caminhada é o ponto alto dessa mobilização, que combina informação, solidariedade e emoção em um gesto coletivo de apoio à saúde e à vida.

Participaram ainda da caminhada secretário de estado de Meio Ambiente, Bernardo Rossi, além de secretários de governo e vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis.